

UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS POR PEQUENOS AGRICULTORES EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO NA VÁRZEA DO ESTADO DO AMAZONAS. I-MUNICÍPIO DE MANAQUIRÍ.¹

Roberval M. B. de Lima²
Moacir A. A. Campos³

RESUMO - Uma abordagem multidisciplinar junto a pequenos produtores, visando caracterizá-los a partir de um enfoque sociológico-agroflorestal, foi realizado em Municípios do médio e baixo rio Amazonas e médio rio Solimões. Os habitantes da várzea no Estado do Amazonas desenvolvem sistemas de produção, onde as florestas primárias e secundárias desempenham um papel importante como componentes destes sistemas. O objetivo do presente trabalho é apresentar parte do levantamento que se refere à utilização da floresta primária e/ou secundária, por parte do pequeno agricultor da várzea, no município de Manaquiri, a nível de produtos extrativos, madeira para usos em geral e medicinais. Utilizou-se a metodologia da Pesquisa-ação com aplicação de questionários, entrevistas formais e observações no local efetuadas em pelo menos 5% da população alvo. Os extrativos relatados pelos entrevistados são: lenha, madeira para construção em geral, borracha (**Hevea sp**), mel, cacau (**Theobroma cacao L.**) e açaí (**Euterpe oleraceae Martius**). As madeiras mais utilizadas são as de piranheira (**Piranhea trifoliata Baill.**), jacareúba (**Callophyllum brasiliense Camb.**), macacaúba (**Platymiscium duckey Huber**), tachizeiro (**Tachigalia paniculata Aubl.**) mulateiro (**Peltogyne sp.**) e sardineira (**Casearia sp.**). A exploração é rudimentar com o uso de machado, e o transporte é feito manualmente, e/ou utilizando-se canoa algumas vezes. A principal aplicação é como esteios e tábuas, tendo sido relatado a utilização de algumas essências florestais como medicinais: mulateiro (**Peltogyne sp.**), carapanaúba (**Aspidosperma sp.**) e súcuba (**Himalanthus sp.**). De um modo geral todos estes extrativos são usados somente para o consumo próprio sem qualquer tipo de produção comercial. Ademais, além do resgate do conhecimento dos ribeirinhos sobre o meio em que vivem, as informações obtidas são fundamentais para elaboração de políticas governamentais que considerem as funções sociais da floresta.

¹ Financiado pelo convênio INPA/Inst. Max-Planck da Alemanha

² Engenheiro florestal, Bsc - Pesquisador do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental - CPAA/EMBRAPA, Cx. Postal, 319, CEP 69.048-660 Manaus, AM.

³ Engenheiro florestal, Msc - Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Manaus - AM.